Título:	**CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN**		
Autores:	Gabriela Cargnin Michelon Eduarda Kämpf Beatriz Schneider Moresco Nicolas Goldbeck Silva Caroline Chagas Petillo Mariana Boer Catarina Helena Warken Isadora Schiestl de Camargo Guilherme Augusto Weissenstein Dennis Baroni Cruz		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo: **INTRODUÇÃO**: O câncer relacionado ao trabalho consiste em todo caso de câncer que tem entre seus elementos causais a exposição a fatores, agentes e situações de risco presentes no ambiente e processo de trabalho, mesmo após a cessação da exposição. Essa classificação constitui um importante problema de saúde pública, uma vez que trabalhadores podem estar expostos, durante suas atividades laborais, a agentes químicos, físicos e outras condições potencialmente carcinogênicas. Alguns dos tipos de cânceres que podem ser ocasionados pela ocupação incluem câncer de pulmão, leucemias e mesoteliomas. Nesse contexto, a notificação dos casos é fundamental para a vigilância em saúde do trabalhador. Assim, torna-se relevante analisar o perfil das notificações de câncer relacionado ao trabalho registradas no Rio Grande do Sul. **OBJETIVO**: Analisar o perfil epidemiológico das notificações de câncer relacionado ao trabalho no Rio Grande do Sul nos anos de 2021 a 2025. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, desenvolvido por meio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no DATASUS. Durante o estudo, foi analisado o período de 2021 a 2025, identificando o número total de notificações, o sexo, a faixa etária e a evolução do caso. **RESULTADOS**: No período analisado foram notificados 223 casos de câncer relacionado ao trabalho, dos quais 137 (61,4%) aconteceram em homens e 86 (38,6%) em mulheres. A maior quantidade de casos foi notificada nos anos de 2022 e 2025 com 61 notificações por ano. Enquanto o ano de 2021 teve a menor quantidade de notificações, com 10 casos. Houve predominância da faixa etária de 60 a 69 anos, com 59 casos, seguida da faixa dos 70 a 79 anos (53 casos). Quanto à evolução, observou-se maior frequência da remissão completa da doença 28,7% (64 notificações), seguida por doença estável 25,1%. A remissão parcial e a doença em progressão tiveram, cada uma, 15,7%. Os óbitos por câncer relacionado ao trabalho se totalizaram em 1,3% (3 casos), e as notificações marcadas como ignorado/branco foram 28 (12,6%), e como não se aplica 2 (0,9%). **DISCUSSÃO**: Os resultados evidenciam predominância de notificações de câncer

relacionado ao trabalho entre homens e indivíduos em faixas etárias mais avançadas, especialmente entre 60 e 69 anos, o que pode refletir a maior exposição ocupacional acumulada ao longo da vida. Além disso, embora tenha sido observada predominância de evoluções favoráveis, com maior frequência de remissão completa e doença estável, a presença de casos em progressão demonstra a persistência de impactos significativos desse agravo. A grande proporção de registros classificados como ignorado/branco, pode comprometer a caracterização da evolução dos casos. **CONCLUSÃO**: Os resultados evidenciam que o perfil das notificações de câncer relacionado ao trabalho no Rio Grande do Sul se caracteriza pela maioria dos casos homens, faixa dos 60 a 69 anos e uma evolução de remissão completa. Reforça-se ainda a importância da vigilância epidemiológica dos agravos associados às exposições ocupacionais e da qualidade dos registros no SINAN. A identificação das características predominantes entre os casos pode contribuir para o direcionamento de ações de prevenção e proteção à saúde do trabalhador.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1siLFOX_8uSq552AKJxIuaQ4KfGw1ZQLo/view?usp=sharing